

## **ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E ASSIMILAÇÃO DAS DIVERSIDADES SOCIOAMBIENTAIS: APLICABILIDADE DO CONHECIMENTO NA COMUNIDADE DE JUÁ, EM IRAUCUÇA, NO ESTADO DO CEARÁ**

Ernane Cortez Lima <sup>1</sup>  
José Falcão Sobrinho <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA é uma instituição pública ampara no Ensino, Pesquisa e Extensão que produz novos conhecimentos, técnicas e tecnologias voltados ao bem estar social. Além disso, por meio da extensão, tem buscado incentivar a conceção de seus pesquisadores com a sociedade, permitindo um melhor engajamento de seu conhecimento no espaço extra muros da Universidade. Desta forma, busca assim responder às demandas sociais implicando em um repensar da identidade social da Universidade se colocando como um agente da transformação social, obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Com isso, torna-se cada vez mais uma instituição mais engajada com as demandas sociais, e tendo estas como norteadoras das suas pesquisas.

Assim sendo, esta Universidade tem a capacidade de atuar, também, de forma solidária, contribuindo para manter o diálogo da comunicação extensionista e para a criação, desenvolvimento e difusão dos movimentos sociais que atuam a partir de demandas da coletividade, isto posto ao encontro do desenvolvimento territorial que inserem-se às comunidades.

Neste sentido, mantém-se, estimulada a se transformar e a se aprontar para lidar com coisas outras que vão além das finalidades de investigação, de ensino e de prestação de serviços, convocada a ampliar relações com a sociedade, quando são conclamadas a uma atuação mais próxima com as demandas sociais emergentes, certamente estará aprendendo a lidar com as contingências sociais de maneira a ser mais uma voz social, mais uma protagonista social reconhecida, além das suas qualidades acadêmicas. Quiçá esteja se assumindo como instituições formadoras da sociedade, mais além de formadora de profissionais, mas sem perder esta sua vocação.

---

<sup>1</sup> Doutor em Geografia. Prof. do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA, ernane\_cortez@uvanet.br

<sup>2</sup> Doutor em Geografia. Prof. do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA, falcao\_sobrinho@uvanet.br

As demandas sociais, pela intensidade e pela necessidade de respostas imediatas e precisa, invadem os muros desta Universidade, à procura do conhecimento que nelas é produzido. Carecem de respostas eficazes. Além disso, por meio da extensão, esse saber chega à sociedade na forma de programas, projetos e ações que melhoram a vida de muitas pessoas. Faz-se isso um ir e vir, recebendo a sociedade e indo a mesma, inter e extra muros.

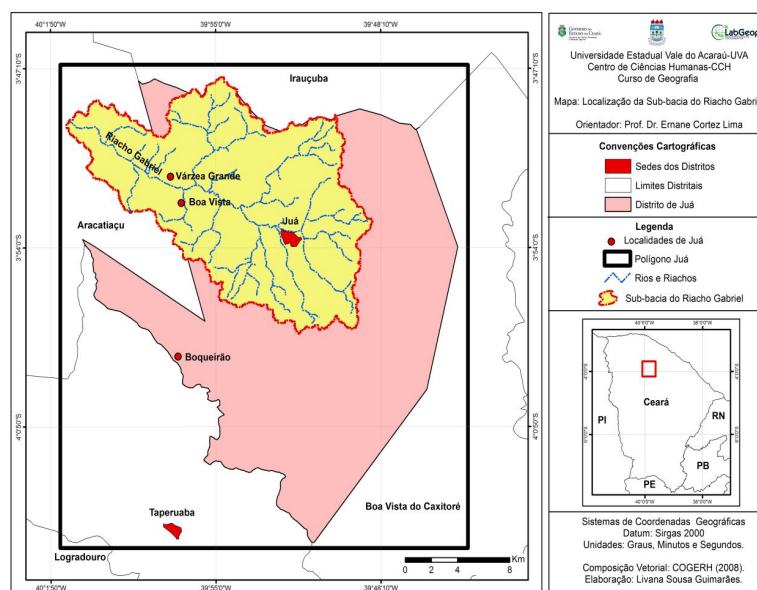
Nesse sentido, propomos aqui uma ação extensionista em comunidades no campo. Escolhemos a comunidade de Juá no município de Irauçuba- Ceará.

Na comunidade de Juá, por estar localizada em um município em processo de desertificação, essa ação trata de um levantamento e análise dos sistemas ambientais que compõem a sub-bacia hidrográfica do riacho Gabriel, que fica na referida localidade. Tem o objetivo não somente de alertar para o estado de conservação em que estes se encontram, assim como com suas nascentes e reservatórios d'água, apontando formas adequadas de uso/ocupação do solo nesse ecossistema diagnosticando as principais potencialidades e limitações, assim como os principais impactos ambientais

Nesse sentido, é pressuposto a necessidade de articulação de diversos setores que já atuam com esse tipo de trabalho, entendemos que ha uma necessidade urgente de articulação coletiva e formação de Agentes Populares. Nesse sentido essa ação se faz importante pois tem como objetivo combater e debater o tema da fome, através de um processo de formação para os agentes populares que estão à frente das cozinhas Populares, bem como, com as famílias que foram cadastradas para receberem Alimentos. Cada cozinha oferece 100 alimentações diária de segunda a sexta, totalizando de 200 famílias beneficiadas. Temos como principal objetivo propor conhecimento de um bom convívio com o ambiente semiárido, como também, promover o conhecimento e aplicabilidade de tecnologias sociais voltados a realidade com base no etnoconhecimento; Potencializar a formação de uso sustentável na convivência com o solo e água; interagir o conhecimento científico ao conhecimento popular através de troca de saberes, vivenciando de forma interativa o espaço acadêmico e o ambiente do campo; aplicação de metodologias voltadas as tecnologias sociais e, por fim, articular a troca de conhecimento do saber científico com o saber da comunidade.

## LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DA PESQUISA

A sub-bacia hidrográfica do riacho gabriel localiza-se na porção sul da bacia hidrográfica do rio Aracatimirim, localizada na região noroeste do estado do Ceará, situando-se nas cartas matriciais da SUDENE SA. 24-X-D-IV (SOBRAL), SB.24-Y-D-V (IRAUÇUBA), a sub-bacia do riacho Gabriel possui uma área com aproximadamente 228 km<sup>2</sup>, entre os municípios de Irauçuba tendo como distrito juá) e o município de Sobral (tendo como distrito Aracatiçu) .



## METODOLOGIA:

A pesquisa é composta de um levantamento cartográfico e bibliográfico. Neste primeiro momento foram realizados tanto a caracterização geoambiental de toda a área da sub-bacia hidrográfica do riacho Gabriel, como também confeccionados os mapas necessários. Os produtos cartográficos gerados permitiram a avaliação das condições ambientais, assim como as mudanças ocorridas na área numa escala tempo-espacial, utilizando-se sobreposição das informações de mapas básicos e das imagens de satélite.

A segunda etapa refere-se aos trabalhos de campo, o que acarretou em coletas de dados de significativa importância para a pesquisa, pois o mesmo forneceu dados in lócu das variáveis constituintes da base cartográfica, assim como novas variáveis a serem acrescentadas na pesquisa. Nesta fase obteve-se de forma empírica os fatos espaciais, a identificação dos componentes geoambientais e a compreensão da

dinâmica estabelecida entre esses componentes, caracterizando a fisionomia da paisagem. Oportunizou o contato direto com o setor administrativo e lideranças locais para compor o anseio da comunidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Diante os fatos abordados, identificou a necessidade de:

- Capacitação de pesquisadores para trabalhar com estratégias assimilação e aprendizagem das diversidades socioambientais como também uso e ocupação dos sertões semiáridos nordestinos;
- Realizar uma análise dos sistemas ambientais das áreas inseridas em projetos em andamento como também, áreas de bacias e sub-bacias e micro-bacias hidrográficas da porção noroeste do estado do Ceará, diagnosticando as áreas de vulnerabilidade ambiental apontando suas potencialidades e limitações de modo a propor um modelo de zoneamento ambiental para todos esses sistemas e subsistemas ambientais;
- Incentivar e cobrar do poder público, o cumprimento da legislação ambiental vigente das unidades de conservação já estabelecidas;
- Através de sensoriamento remoto, imagens de satélite landsat 9, 10, coletar e gerar dados e informações cartográficas, além de trabalhos de campo essenciais para esse tipo de pesquisa;
- Analisar e caracterizar o sistema socioeconômico e socioambiental das áreas a serem pesquisadas;
- Com base em métodos científicos pautados na teoria sistêmica qualificar os processos, as relações e correlações entre os subsistemas e seus componentes;
- Identificar as bacias e sub-bacias e micro-bacias hidrográficas assim como também os possíveis indícios de degradação ambiental;
- Avaliar as potencialidades dos recursos naturais das áreas a serem pesquisadas por meio de mapeamentos temáticos, realizar estudos setorializados e/ou integrados dos componentes geoambientais;
- Com base na vulnerabilidade dos sistemas ambientais fazer um levantamento das áreas com maior, menor e/ou média vulnerabilidade para a reconhecimento e propostas de recuperação das mesmas;
- Com base em métodos de análise ambiental propor zoneamento ambiental para toda a área em voga da pesquisa;

- Produzir artigos, trabalhos, oficinas direcionadas a gestão dos recursos naturais preocupando-se com o meio ambiente e a qualidade de vida da população inseridas nas áreas das pesquisas.
- Contribuir com a qualificação de pesquisadores, alunos, professores, órgãos públicos a nível federal, estadual e municipal além gerar dados para pesquisa e extensão.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Buscar o fortalecimento político no âmbito do Estado/prefeituras, aliado a capacitação técnica de pessoal, a divisão de responsabilidades com os estados e municípios, ampliação dos sistemas de co-gestão com a sociedade civil organizada, e inserção da conservação de biodiversidade nos demais setores do governo, tanto no nível de planejamento como no de execução;

- Procurar melhorar o envolvimento do poder público com os representantes das comunidades tradicionais e ribeirinhas;
- Que o poder público abra uma linha de crédito mais acessível às comunidades tradicionais e ribeirinhas para compra de bombas hidráulicas para pequenos projetos de irrigação, máquinas forrageiras, cisternas, etc...
- Elaboração e manutenção de bancos de dados mutuamente compatíveis, e de um mecanismo sistemático de disseminação de informações sobre que dizem respeito à diversidade biológica das áreas protegidas, sua composição, ameaças e os dados gerais sobre as unidades.
- Desenvolvimento de um programa de pesquisa de médio e longo prazo nas unidades de conservação para a elaboração e implementação de planos de manejo, que incluam aspectos biológicos, geológicos, socioeconômicos e uso sustentável e de recursos naturais;
- Apoio e orientação às comunidades que residem nos sertões e pés-de-serra para delinear planos de manejo de suas bacias e sub-bacias e micro-bacias hidrográficas incorporando a preservação da biodiversidade como prioridade no uso racional de seus recursos naturais;
- Desenvolvimento de programas de educação ambiental e apoio (saúde, educação, infra-estrutura) às comunidades na circunvizinhança das unidades geoambientais onde estejam sendo desenvolvidas as pesquisas



**Apoio:**

CAPES 2023 – PROEXT/PG. Projeto Desenvolvimento territorial no campo e na periferia: ações de solidariedade contra a pobreza e a fome. Proext/capes, 2023

**REFERÊNCIAS:**

DINIZ, A.S.; LIMA, E.C. Desenvolvimento territorial no campo e na periferia: ações de solidariedade contra a pobreza e a fome. Proext/capes, 2023.